

Título: A Interiorização da Universidade Pública na Região Metropolitana do Cariri- Ceará e o Desenvolvimento

Resultado de Investigação Finalizada

GT 07 – Desenvolvimento Territorial e Local: Desigualdades e Descentralização

Autor: Eduardo Girão Santiago

Resumo

O artigo relata alguns dos resultados de pesquisa realizada sobre o processo de interiorização da Universidade Federal do Ceará- UFC, na Região Metropolitana do Cariri-CE- RMC, situada no Brasil. Esta política pública, decorrente do Programa Federal de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, incidiu diretamente num espaço territorial aonde vivem 600 mil habitantes. Descreve a situação atual do Campus da UFC na RMC comparando-o às expectativas relativas ao desenvolvimento territorial e local, com base em pesquisa amostral e entrevistas junto aos diversos segmentos sociais desta região. O artigo relatará as relações de cooperação entre a UFC/Cariri e as instituições públicas e privadas ali existentes, na perspectiva de alteração do padrão de desenvolvimento territorial e local e da mudança social.

Palavras chaves: Interiorização; Universidade; Desenvolvimento Local

Introdução

Partindo da premissa do papel estratégico que a formação de recursos humanos de nível superior representa para o desenvolvimento territorial e local numa região dinâmica do território cearense, a linha investigativa desta pesquisa buscou cotejar o processo efetivo de interiorização da Universidade Federal do Ceará-UFC com as expectativas dos diversos segmentos sociais no aludido projeto, circunscrito à Região Metropolitana do Cariri – RMC, espaço territorial composto pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Caririçu, Missão Velha, Jardim, Santana do Cariri, Nova Olinda e Farias Brito.

Todo o instrumental metodológico deste estudo convergiu no sentido de entender a ação recente da UFC numa região conurbada de quase 600 mil habitantes e um PIB de R\$ 3,37 bilhões. Uma região que, com duas universidades públicas e dezenas de faculdades particulares abriga cerca de 20 mil alunos. Trata-se de uma região dinâmica que vem apresentando crescimento econômico acelerado em pouco tempo e que acompanha a tendência das cidades brasileiras em torno de 100 mil habitantes que recebem fluxos migratórios do país inteiro.

2- Breve contextualização teórica

Na compreensão de Paula (2001), o desenvolvimento local, integrado e sustentável configura-se como um processo de tornar dinâmicas as vantagens e disponibilidade de recursos de uma determinada região, de modo a favorecer o seu crescimento econômico e, simultaneamente, elevar o seu capital humano, o seu capital social e a governança e o uso sustentável do seu capital natural. O autor referido anuncia que o “local” é entendido como recorte sócio-territorial delimitado a partir de uma característica eletiva definidora de identidade (regiões, municípios, distritos, bairros, cadeias produtivas e grupos étnicos).

No que concerne ao termo “integrado” pode-se entender o modelo de desenvolvimento que leva em conta a necessidade de articulação entre todos os atores que interagem no âmbito local (governo, setores produtivos, sociedade organizada), além dos aspectos que interferem na mudança social (fatores econômicos, sociais, culturais, político-institucionais, físico-territoriais e tecnológicos).

Quanto ao termo “sustentável” pode ser entendido como o desafio e a consciência ética que se colocam para a busca da satisfação das necessidades econômicas atuais sem o comprometimento dessas necessidades para as gerações futuras.

Patrus Ananias, em artigo publicado no jornal O Estado de Minas, em julho de 2006, sobre o processo de educação para o desenvolvimento, advertiu que, a partir da integração das escolas, das famílias e das comunidades para a difusão do conhecimento, da cultura e da reflexão mais elaborada sobre o sentido maior da vida e das relações humanas em prol dos territórios, do estado e do país, há de se combinar a formação humanística com as mais recentes pesquisas e descobertas nos diversos campos da engenharia, da medicina, da física e das tecnologias da informação.

A par destas observações, Dowbor (2006) alerta que a educação para o desenvolvimento local está diretamente vinculada à necessidade de se formar pessoas que, amanhã, possam participar de forma ativa das iniciativas capazes de transformar o seu entorno e o seu *habitat*, gerando dinâmicas construtivas. Na mesma linha de argumentação, Jacobi (2004), estudioso da Universidade como fator de desenvolvimento, destaca o fato de que

a educação deve formar as gerações atuais não somente para aceitar a incerteza do futuro, mas para gerar um pensamento complexo e aberto a indeterminações, às mudanças, à diversidade, à capacidade de construir e reconstruir um processo contínuo de novas leituras e interpretações do já pensado, formatando a possibilidade de novas ações e novas possibilidades para o desenvolvimento sustentável. (Jacobi, 2004, p.1).

A educação para a sustentabilidade precisa estimular as responsabilidades éticas e enfatizar a inter-relação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e ruptura com o atual padrão de crescimento econômico devastador. Assim, Jacobi chama a atenção para o fato de que é preciso definir uma limitação às possibilidades de crescimento econômico desenfreado e predatório. É preciso estabelecer, por meio de práticas educativas, um processo de diálogo crítico sobre o estoque de recursos ambientais do território para construir um sentimento compartilhado e corresponsabilizado de valores éticos.

Nessa perspectiva, cabe à Universidade articular-se com o sistema educacional médio firmando parcerias com organizações não-governamentais que trabalham contextos específicos, conhecer e interagir com organizações comunitárias em prol do desenvolvimento sustentável.

Convém alertar, portanto, para o imenso potencial que se descortinou no Brasil recentemente, quando da implantação e expansão de *campi* universitários, mediante a interiorização do ensino superior em regiões dinâmicas do País. Suspeitamos que a sociedade ainda não se deu conta de uma dinâmica revolucionária contida na articulação da ação universitária versus comunicação de massa, no sentido de gerar e divulgar extraordinárias experiências das gentes do Brasil.

Furtado, *apud* Alencar (2005), ressaltou o impacto das universidades públicas criadas na região Nordeste nos anos 50. Referiu-se, precisamente, ao impacto das mesmas na formação de um segmento expressivo de recursos humanos e mercado interno geradores de emprego e renda na região. Por fim, convém refletirmos sobre a opinião de Menezes (2011) acerca do papel da Universidade contemporânea. Para ele, a Universidade é

o lócus adequado à produção do saber e à sistematização dos conhecimentos ordenados, segundo os resultados da pesquisa e na justa medida do seu trabalho, sob as suas múltiplas formas e funções que lhe são atualmente atribuídas, assumiu papel insubstituível nessa sociedade do conhecimento ou da informação (Menezes, 2011, p.209).

3- Percursos metodológicos

Para a realização desta pesquisa foi estabelecido um contado direto e permanente com a Diretoria do Campus UFC/Cariri, ao longo de todo o período da pesquisa. Assim, a coordenação da pesquisa realizou cinco viagens de estudo, coleta de informações secundárias e sondagens às instalações do Campus da UFC/Cariri (Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato). A Amostra da pesquisa foi de 202 questionários, com um erro de amostragem de 6,34%.

O percurso metodológico da pesquisa contemplou a realização de entrevistas sistematizadas junto a segmentos expressivos dos setores sociais e produtivos da Região Metropolitana do Cariri, tendo em perspectiva conhecer a opinião destes acerca das repercussões imediatas e de médio prazo do processo de interiorização da UFC na região.

4- Perfil do Campus da UFC na região do Cariri

O Campus da UFC na região do Cariri decorre do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6, de 24 de abril de 2007, sendo parte do Plano de Desenvolvimento da Educação- PDE. O REUNI tem como eixo básico a ampliação do acesso e a permanência na educação superior. Suas ações precípuas prevêm o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação de oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão. São, ainda, objetivos do REUNI:

- Formação de profissionais qualificados para atendimento das necessidades de desenvolvimento do País;
- Fomento do desenvolvimento regional e estímulo a fixação de profissionais qualificados no interior;
- Potencialização da função social e o engajamento das universidades na superação dos desafios socioeconômicos do País;
- Indução do desenvolvimento econômico e social das regiões atendidas;
- Redução das assimetrias regionais e
- Aumento da oferta de vagas da rede federal de ensino superior em regiões com reduzido índice de atendimento.

O início do Campus da UFC na região do Cariri ocorreu com a Resolução do Conselho Universitário – CONSUNI de número 05, de 02.06.2000 que criou o curso de Medicina. Segundo Barreto (2012), em 2006 foi implantado no município de Juazeiro do Norte o Campus Avançado da UFC na região do Cariri, resultante do Programa de Expansão do Sistema Federal de Educação Superior. Neste momento, foram criados os seguintes cursos de graduação: Filosofia, Biblioteconomia, Agronomia, Administração e Engenharia Civil.

A partir da adesão da UFC ao REUNI, ocorrida em 2007 o processo de interiorização ganhou novos ritmos. Hoje, o Campus da UFC Cariri abriga os cursos de Administração, Engenharia Civil, Biblioteconomia, Educação Musical, Agronomia, Design de Produtos, Engenharia de Materiais, Filosofia, Comunicação Social, Administração Pública e Medicina.

Até o ano de 2012, o Campus da UFC/Cariri tinha registrado um número de 1.977 alunos matriculados nos 11 cursos de graduação. Os três cursos mais demandados foram: Medicina (17,0%), Engenharia Civil (12,9%) e Administração (11,6%). No que respeita aos cursos de Pós-Graduação existentes no Campus da UFC/Cariri, convém registrar que já está em fase de implantação o Programa de Residência Médica, vinculado ao curso de Medicina. Também em fase inicial o Programa de Pós-Graduação em Agropecuária do Semiárido, em nível de Mestrado. Já em pleno funcionamento, com 20

alunos matriculados em sua primeira turma registramos o curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável – MDER, que, do nosso ponto de vista é um curso extremamente pertinente para a região do Cariri e para o tema do desenvolvimento territorial/local.

Segundo informações da Diretoria do Campus da UFC/Cariri, até 2012 o Campus da UFC no Cariri contava com 193 docentes, sendo 184 estatutários e nove substitutos, dos quais 11,9% são especialistas, 47,6% são mestres e 30,0% doutores. Em termos da situação funcional dos professores efetivos, a Diretoria do Campus da UFC/Cariri informou que, em 2012, havia 91 professores assistentes, 58 adjuntos e 35 auxiliares. Convém assinalar que, embora tenha sido implantado em 2006, o Campus da UFC/Cariri já é a instituição de ensino na região com o maior número de mestres e doutores.

Apesar do pouco tempo de funcionamento, o Campus da UFC/Cariri conta 12 grupos de pesquisa extremamente pertinentes ao seu território. São eles:

- 1- Desenvolvimento Regional Sustentável;
- 2- Estudo de Plantas Medicinais Nativas da Chapada do Araripe-Cariri/CE;
- 3- Estudos de Doenças Infecto-contagiosas no Cariri;
- 4- Estudo de Doenças Tropicais e Neoplásicas no Cariri;
- 5- Clínica Médica no Cariri: Cirurgia Cardíaca;
- 6- Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente na Região do Cariri/CE
- 7- Núcleo de Estudos em Responsabilidade Social;
- 8- Núcleo Brasileiro, Latino-Americano e Caribenho de Estudo em Relações Raciais, Gênero e Movimentos Sociais;
- 9- Tecnologias de Informação e Comunicação, Narratividade, Sociedade e Identidades Plurais;
- 10- Pesquisas Filosóficas: Ética e Política: Suicidologia, Narrativas da Dor e Sofrimento Psíquico;
- 11- Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social – LIEGS;
- 12- Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável.
- 13-

A rede de cooperação e parcerias da UFC/Cariri com outras universidades tem se concretizado mediante o intercâmbio de pesquisadores de programas de pós-graduação com a própria UFC de Fortaleza. Por sua vez, o Núcleo Brasileiro, Latino-Americano e Caribenho de Estudos em Relações Sociais e Movimentos Sociais tem mantido parceria com pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Peru, da Flórida Internacional University, da Universidade Del Valle da Colômbia e da University of Northern Caribbean da Jamaica.

No que concerne ao Grupo Tecnologias da Informação e Comunicação, foi iniciado um intercâmbio com a pesquisadora Lia Lemaire, da universidade francesa de Poitiers. Igualmente, parceria do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social – LIEGS tem mantido cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por intermédio da professora Rosinha Carrion. Por fim, o Grupo Desenvolvimento Regional, por intermédio do seu Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável vem desenvolvendo pesquisas conjuntas com o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, sob a orientação do professor Marcel Bursztyn.

5- A voz de professores universitários sobre o processo de interiorização da UFC no Cariri

Conforme anunciado nos percursos metodológicos desta pesquisa, foram realizadas entrevistas com diversos segmentos da sociedade envolvidos no processo de interiorização da UFC no Cariri. O roteiro destas entrevistas abrange as questões dos impactos e repercussões socioeconômicas da implantação de cursos de graduação da UFC no Cariri; a compatibilidade da oferta de cursos com as vocações e

demandas regionais; a articulação da UFC/Cariri com os movimentos sociais; a ação dos projetos de extensão e pesquisa em andamento e, por fim, a criação da futura Universidade Federal do Cariri, prevista para 2014.

Na opinião do professor Ricardo Lange Ness, Diretor do Campus da UFC/Cariri, a implantação de uma infraestrutura de pesquisa em um campus universitário em consolidação traz inúmeras vantagens e oportunidades, melhorando significativamente a aprendizagem nos cursos de graduação.

Assim, é muito importante para a RMC o fato de os jovens poderem agora permanecer na sua terra e cursarem um ensino superior de qualidade. As atividades de pesquisa conduzidas em laboratórios bem equipados servirão, também, para a fixação de pesquisadores doutores na região, distante quase 600 km da capital. Permitirão a consolidação dos grupos de pesquisa atuais e a criação de outros, ampliando, conseqüentemente, a produção científica do corpo docente. Além disso, possibilitará a implantação, em curto prazo, de cursos de pós-graduação: especializações, mestrados acadêmicos, mestrados profissionalizantes e, em médio prazo, cursos de doutorado.

Em sua entrevista, o professor Ricardo Ness indicou áreas aonde poderão surgir estudos, como: o gerenciamento dos recursos hídricos no semi-árido; novas propostas de reuso de água; estudo das águas dos aquíferos subterrâneos; novos mecanismos de defesa de plantas contra estresses abióticos e bióticos; recuperação das florestas nativas e das áreas degradadas; novas técnicas ambientalmente corretas, para controle de pragas e doenças de plantas; desenvolvimento de sistemas de irrigação mais eficientes; identificação de plantas com potencial fito- farmacológico e novos métodos de controle de medicamentos genéricos e similares.

Dando seqüência ao relato dos entrevistados nesta pesquisa, convém registrar a valiosa contribuição do professor Claudio Gleidiston Lima da Silva, coordenador do curso de Medicina da UFC/Cariri. Para ele, os projetos de extensão têm uma importância muito grande na formação do médico porque ele vai entrar em contato diretamente com o paciente. Ou com o indivíduo sadio que ele vai aprender como mantê-lo são e não adoecer. No decorrer da entrevista realizada com este professor, ficou claro que a extensão entra exatamente na prevenção da doença.

Ressaltou, ainda, que a Faculdade de Medicina da UFC/Cariri já contabiliza, hoje, trinta e dois projetos de extensão e alguns projetos de pesquisa. De acordo com a carência de tratamentos médicos na região, o professor Gleidiston nos informou dois problemas básicos.

Um, são as doenças infecciosas. E, dentre elas se destaca a leishmaniose. É quase uma epidemia. Existe, de forma endêmica na região. Todo dia tem um caso novo de leishmaniose. E o outro problema sério de saúde pública, segundo o Coordenador do curso de medicina da UFC/Cariri, é o câncer. Porque os pacientes são desinformados e não procuram o médico precocemente. Quando chega ao hospital, o câncer já está incurável e intratável.

Nestas duas linhas de ação, ressalta o professor entrevistado, é que foram montados projetos de extensão e de pesquisa. Hoje, a leishmaniose está relativamente controlada. Atualmente, já se sabe quando os surtos vão ocorrer. Quanto de medicação é necessário. E quais são as medidas de prevenção que devem ser tomadas na região.

6- A voz dos segmentos representativos da sociedade sobre o processo de interiorização da UFC no Cariri

Conforme anunciado no segmento “percursos metodológicos”, que compõe este trabalho de pesquisa apresentaremos, a seguir, o resumo das opiniões de dois entrevistados acerca das repercussões da interiorização da UFC na Região Metropolitana do Cariri- RMC. Iniciaremos, então, com o relato da entrevista realizada com o professor licenciado da Universidade Regional do Cariri- URCA, José Carlos dos Santos, então Secretário Municipal de Turismo e Romarias da Prefeitura Municipal de

Juazeiro do Norte. A pergunta inicial a ele dirigida foi: “o que você pensa sobre a instalação do Campus da UFC/Cariri no município de Juazeiro do Norte?”

Para o Secretário José Carlos, chamou a atenção o fato de que o crescimento do Produto Interno Bruto- PIB de Juazeiro do Norte, em 2010 ter sido de 18,4%. Segundo este entrevistado, a razão disso foi o pólo universitário, que injeta serviços que crescem muito, e o pólo comercial que aumenta e se amplia, sobretudo com a estabilidade da economia e a implantação dos programas sociais do Governo Federal.

Descrevendo a repercussão da implantação da Universidade Federal do Cariri no que diz respeito ao desenvolvimento local, o professor José Carlos afirmou que entram em Juazeiro, por dia, uma média de 180, 200 veículos utilitários vindos de outras cidades próximas daqui. Ademais, afirmou a importância econômica do Pólo Calçadista ali existente. Há duzentos e cinquenta empresas formais na cidade, além do ramo de jóias, folheados de ouro e bijuterias. Por outro, ponderou José Carlos, não tem como calcular a economia informal que se amplia bastante no período das romarias em homenagem ao Padre Cícero, patriarca da região do Cariri. Para se ter uma idéia, nos alertou o entrevistado: “nós calculamos quase três mil vendedores ambulantes na cidade, agora na romaria de 10 a 15 de setembro. Vem muita gente de fora nas romarias, mas tem muita gente daqui de Juazeiro também”.

Na entrevista de José Carlos ficou claro a sua preocupação de se capacitar mais a área do turismo, o que poderia ser feito com a criação do curso de graduação em Turismo. Segundo ele, Juazeiro do Norte tem três características no seu aspecto mais da romaria que vai diferenciando do mundo todo, do Brasil. Juazeiro se diferencia, primeiro, porque a romaria é a grande força da identidade da cidade. Tudo se reporta pela romaria, a figura do Padre Cícero. Esse chão aí sagrado do Juazeiro, essa mística, as romarias crescem mais ainda. A romaria cresce e as pessoas são atraídas aqui pela figura do Padre Cícero.

Na visão do professor entrevistado, um aspecto interessante nos outros centros de peregrinação e romaria é que tem sempre um elemento constituído e representado pela força da Igreja. A devoção a nossa Senhora Aparecida, a Nossa Senhora de Lourdes, de Fátima. Mas o Padre Cícero não é reconhecido, ele não é comandado pela Igreja.

Por fim, o outro entrevistado, para se manifestar sobre as repercussões da instalação da UFC na região foi o agente de desenvolvimento do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Esly Melo Filho. Além de confirmar algumas opiniões emitidas por outros entrevistados pela pesquisa, ressaltou que, em breve as indústrias vão se instalar na Região Metropolitana do Cariri. Elas não querem se instalar somente em Juazeiro do Norte, não. Só querem se instalar no Cariri. A tendência desse pólo industrial é ele se expandir para outros municípios da RMC. E esse quadro de expansão industrial apontado por Esly terá vinculações diretas com os cursos de graduação já existentes na UFC/Cariri e a outros que serão criados pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.

Considerações finais

A RMC, tendo como liderança o município de Juazeiro do Norte desponta com razoável infraestrutura, como o metrô de superfície, o Hospital Regional do Cariri e o Centro de Convenções. Se por um lado há todo um potencial de desenvolvimento, por outro se acumulam problemas crônicos de grandes centros urbanos. Assim, a RMC tem 86 mil pessoas consideradas extremamente pobres, cerca de 20% de sua população total. Há problemas graves de violência urbana, moradia e de saneamento básico. Este é, portanto, o espaço Cariri sob as permanentes e visionárias utopias do patriarca Padre Cícero. Um espaço que não para de se expandir. Um pólo universitário com uma das maiores perspectivas de êxito e com promessas concretas de alterar significativamente processos civilizatórios em prol do desenvolvimento sustentável.

No conjunto dos entrevistados nesta pesquisa, a respeito do processo de interiorização da UFC na região do Cariri, algumas evidências foram quase que consensuais, a saber:

* A interiorização da UFC na região viabilizou a permanência dos jovens na sua terra e a oportunidade de cursarem o ensino superior, situação que era improvável anteriormente, pois os mesmos tinham de se deslocar até outros centros urbanos maiores, Recife ou Fortaleza;

* Graças a projetos de extensão universitária no campo da saúde pública, há significativos resultados na redução de doenças endêmicas na região, como a leishmaniose, por exemplo. Outro campo onde a extensão na área da saúde evoluiu bastante foi no campo da oncologia. Trabalhos de conscientização da população local a respeito do tratamento do câncer em seu estágio inicial têm sido intensificados pela UFC/Cariri;

* A UFC/Cariri promoveu consideráveis mudanças não só na vida dos estudantes, como no comércio local. É patente o desenvolvimento de alunos e a extensão para as suas comunidades. Esse desenvolvimento foi notável tanto no crescimento pessoal e profissional e uma maior participação junto às questões sociais, promovendo ações, debates, discussões, pesquisa e extensão.

* Um fato interessante que decorre da expansão das universidades públicas: antigamente, os prefeitos municipais iam a Brasília demandar hospitais, quadras poliesportivas, isso e aquilo; agora, estes prefeitos vão a Brasília demandar, junto ao MEC a expansão ou criação de cursos de graduação em seus municípios.

* A implantação da Universidade Federal do Cariri ampliará demandas turísticas, construção de hotéis e pousadas. Significará muitas oportunidades de financiamentos não só para o BNB, mas para toda a rede bancária. Os agentes produtivos já conversam com os bancos sondando financiamentos para construção de pequenos hotéis, pousadas, restaurantes e equipamentos de entretenimento.

* Há um estado de satisfação de empresários do ramo calçadista em relação à atuação da UFC/Cariri no âmbito da capacitação da mão-de-obra do setor. Atualmente, o padrão de qualidade do setor calçadista de Franca-SP é superior ao do pólo calçadista do Cariri. É aí que entra a universidade, que já chegou acertando, com os cursos de Design e Engenharia de Materiais.

* Todas as empresas, pequenas, médias e grandes vão demandar administradores. Só prosperarão empresas que contarem em seus quadros administradores, graduados e pós-graduados para se tornarem modernas. Para a agricultura ter mais produtividade, para o manejo dos recursos hídricos serão necessários os agrônomos, que chegaram a boa hora com a UFC/Cariri. Uma região riquíssima do ponto de vista cultural, folclórico e dos recursos fósseis precisa desenvolver o turismo. Para isso a Universidade Federal do Cariri deverá formar recursos humanos nesta área. Sendo uma região com a maior jazida de fósseis do período Cretáceo do mundo haverá paleontologia para muita gente trabalhar. A permanente expansão do setor imobiliário já demanda a necessidade de arquitetos. A própria modernização da imprensa, seja a televisão, os jornais e o rádio começam a lançar mão de jornalistas profissionais. Na área de química há uma intensa demanda reprimida, face às oportunidades do pólo de ourivesaria de Juazeiro do Norte. Há químicos trabalhando para mais de trinta empresas. Deve-se pensar também na implantação dos cursos de Odontologia e Tecnologia de Informação.

* O setor empresarial vem dialogando bastante com o curso de Administração da UFC/Cariri. Estudos de sondagem de expectativas do pessoal do comércio em relação à Câmara dos Diretores Lojistas – CDL, promovendo campanhas de premiação, vale compras e sorteios, além da capacitação de recursos humanos.

Agora, apresentaremos o resultado da pesquisa amostral realizada com o corpo discente da UFC/Cariri ao longo do ano de 2012.

* Inicialmente, a pesquisa revelou que 58,05% dos alunos da UFC/Cariri residem em Juazeiro do Norte, enquanto 27,30% em Crato e 9,75% em Barbalha. Quanto ao restante dos alunos eles residem nos municípios da RMC ou em outros do Grande Cariri, como Várzea Alegre, Mauriti, Brejo Santo e Abaiara.

* Quanto ao gênero, 51,71% dos alunos são do sexo masculino e 48,29% do sexo feminino. A faixa etária predominante situou-se no intervalo de 17 a 21 anos, com 75,22% dos alunos, seguida pelo intervalo de 22 a 26 anos, com 18,02%.

* A frequência relativa da renda familiar dos alunos da UFC/Cariri compreendida pelo intervalo de zero a R\$ 2.999,00 atingiu a 81,16%, seguida pelo intervalo compreendido de R\$3.000,00 a R\$ 5.999,00, com 12,63%.

* Em termos de situação ocupacional, 55,62% dos alunos são desocupados que não procuram trabalho, o que configura a situação de estudante profissional; 16,60% são desocupados que procuram trabalho; 9,76% são empregados com carteira assinada e 9,76% são estagiários.

* Dos estudantes pesquisados 67,81% indicaram que a sua formação universitária terá muita influência para a inserção no mercado de trabalho, enquanto 30,73% deles acham que a formação terá total influência.

* No que concerne à compatibilidade dos cursos da UFC/Cariri com o perfil socioeconômico da RMC, 50,24% dos alunos afirmaram haver compatibilidade, enquanto 29,75% que não.

* Na visão dos alunos, os 10 cursos que deveriam ser criados pela Universidade Federal do Cariri, por ordem de importância seriam: Direito, Medicina Veterinária, Psicologia, Odontologia, Arquitetura, Engenharia da Computação, Nutrição, Fisioterapia e Engenharia Elétrica.

* Quanto à participação dos alunos em projetos da UFC/Cariri, 50,25% estão atuando na extensão; 30,74% em pesquisas e 16,09% na iniciação à docência.

* Mais de 90% dos alunos consideram bastante significativa a interiorização das universidades públicas pra o desenvolvimento regional/territorial/local. As razões principais apontadas pelo corpo discente foram: “Facilita o acesso ao ensino superior e qualificação para os alunos do interior”, com 36,02%; “Forma profissionais para o desenvolvimento regional”, com 33,98% e “Aumenta as possibilidades de trabalho e renda para os habitantes da região”, com 15%.

* As seis áreas mais citadas, por ordem de importância do desenvolvimento socioeconômico da RMC, decorrentes da implementação da UFC/Cariri foram: “Melhoria na gestão das empresas”; “Ganhos de produtividade na construção civil, com materiais de melhor qualidade”; “Reconhecimento e fortalecimento da cultura regional”; “Meios de comunicação mais abrangentes e que interagem com a população local”; “Bens e produtos produzidos na região com maior qualidade e agregação de valor” e “Maior conscientização política e estímulo à participação democrática”.

* Quanto aos motivos pelos quais os alunos escolheram o curso de graduação, 64,42% o fizeram por “Vocação/afinidade com a área de atuação”; 12,68% “Não tiveram um motivo definido” e 12,19% “Porque o mercado de trabalho está aquecido”.

* No que respeita à avaliação dos cursos de graduação da UFC/Cariri, foram considerados bom por 61,48% dos alunos; 19,02% regular e 18,53% ótimo. Em relação à avaliação do corpo docente, 54,65% dos alunos classificaram-no como bom; 23,90% como ótimo e 20,97% como regular.

* Na opinião dos alunos, as melhores oportunidades de atuação profissional na RMC, por ordem de importância, são: Carreira acadêmica; Gestão de empresas privadas (meio urbano); Engenharia Civil; Rede de Saúde Pública e Economia Criativa/Economia da Cultura.

* Quanto às possibilidades de os alunos cursarem uma pós-graduação relacionada ao seu curso (especialização, mestrado ou doutorado), 90,74% afirmaram sim.

* Ao concluírem o curso de graduação e obtiverem remuneração semelhante a da capital, 76,11% dos alunos afirmaram que permanecerão na RMC, enquanto 23% afirmaram que não permanecerão.

Quando observamos todos os segmentos que compuseram esta pesquisa, desde os seus objetivos, a sua metodologia, o seu referencial teórico e todos os “achados” decorrentes das fontes secundárias, entrevistas e pesquisa amostral percebemos que este relatório confirma que a interiorização da UFC/Cariri tem se constituído como instrumento propulsor do desenvolvimento regional, não apenas na RMC, mas também no Grande Cariri.

Considerando a dinamicidade do processo socioeconômico, esta pesquisa retratou um período de transição, quer dizer, a consolidação do Campus da UFC/Cariri e a sua conversão para a Universidade Federal do Cariri. Retratou, sobretudo, a especificidade do espaço Cariri sob a influência do conhecimento e da racionalidade instrumental decorrente da tríade ensino, pesquisa e extensão, funções por excelência da Universidade Pública.

Em seu conjunto, as vozes e contribuições dos atores envolvidos nesta pesquisa apontaram para o grande potencial dos setores calçadista, ourivesaria, e da construção civil que, se já despontavam como vocação da RMC, com a chegada das faculdades particulares e da Universidade Pública foram dinamizados. Definitivamente, o CRAJUBAR abriga um dos mais pujantes pólos universitários da região Nordeste.

O espaço Cariri precisa, com urgência, completar a disponibilidade de infra-estrutura, principalmente a premente necessidade de ampliação do seu aeroporto para suportar o inevitável fluxo turístico já iniciado. Um fluxo multidimensional que agrega os aspectos ambientais, científicos, de lazer e cultural, movimento que deve andar de mãos juntas com o desempenho da Universidade Federal do Cariri. A pesquisa apontou para a criação dos cursos de Paleontologia, Engenharia Química, Farmácia e Turismo e Hotelaria, dentre outros indicados. Tais cursos são extremamente pertinentes ao perfil da RMC e dos seus futuros desafios.

Do nosso ponto de vista, o REUNI se constituiu como uma das mais acertadas decisões do governo Lula. O vetor da interiorização do desenvolvimento via expansão das universidades clamava para se fazer política concreta. No início do século XX, o historiador cearense Capistrano de Abreu já chamava a atenção para a questão do interior inculto, sem lei e sem progresso. Mais recentemente, pensadores como Celso Furtado (1997), Tânia Bacelar (2000), Ladislau Dowbor (2006) e outros estudiosos do desenvolvimento vêm trazendo para discussão o tema do desenvolvimento regional/territorial fora das faixas litorâneas e tradicionais do País.

Esta pesquisa mostrou que a interiorização das Universidades Públicas poderá reduzir os percursos do desenvolvimento no interior do Brasil. Até para não repetir os indesejáveis efeitos do progresso e da urbanização desordenada dos grandes centros urbanos. Nesta perspectiva, o desafio da Universidade Federal do Cariri em prol do desenvolvimento desta região é enorme. Ela já nasce calcada na missão estruturante da UFC/Cariri, que selecionou para compor o seu quadro de docentes gentes de todo o Brasil. Gente nova, que embora em começo da carreira do magistério superior traz um bom acervo de experiências profissionais.

É possível que, dentre as novas Universidades Públicas federais recentemente criadas, a do Cariri seja uma das mais promissoras, porquanto o seu espaço socioeconômico porta significativo potencial de crescimento, além de estar situado em posição privilegiada em relação ao nordeste do País. Ademais, porque o espaço Cariri pode associar uma racionalidade proporcionada pelo conhecimento da universidade com a transcendental ação vocacionada para o desenvolvimento, iniciada, há cem anos pelo Patriarca da região – o Padre Cícero.

Bibliografia

- Alencar, J.S., Jr (2005). *Celso Furtado e o Desenvolvimento Regional*. Fortaleza, Brasil: Banco do Nordeste do Brasil
- Ananias, P.(2006, julho 06). Educação e Desenvolvimento. *Estado de Minas*, Editorial.
- Araújo, T.B de (2000). *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro – heranças e urgências*. Rio de Janeiro: Revan: Fase
- Dowbor, L.(2006). *Educação e Desenvolvimento Local*. Recuperado em 24 janeiro, 2008, de <http://dowbor.org>.

- Furtado, C.(2005). A Construção do GTDN e as Exigências da Atualidade. In: J.S. Alencar (Org.). *Celso Furtado e o Desenvolvimento Regional*. Fortaleza,CE: Banco do nordeste do Brasil
- Jacobi, P.(2004). *Desenvolvimento Sustentável e Educação – caminhos e desafios*. 2004. Recuperado em 02 de fevereiro, 2002, de [http. artigo. htm](http://artigo.htm) - 70k.
- Menezes Neto, P.E de. (2011). *A Universidade Possível: As dores, as vicissitudes e o futuro do passado da Universidade Brasileira*. Fortaleza: Brasil: Oficina da Palavra
- Paula, J. de (2001). Desenvolvimento & gestão compartilhada. In: C. Silveira & L. Reis (Orgs.). *Desenvolvimento Local – Dinâmicas e Estratégias*. Rio de Janeiro: Rede DLIS/ RITS.
- Santiago, E.G. (2013). *A Interiorização da universidade Federal do Ceará na Região do Cariri e o Desenvolvimento Local – Estado da arte, perspectivas, expectativas e os primeiros resultados*. (Relatório de Pesquisa/2013) Fortaleza, CE, Universidade Federal do Ceará, INDESA.
- Universidade Federal do Ceará. (2001). *Anuário Estatístico 2011 Base 2010*. [Anuário]. Fortaleza, CE